



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 29 de março de 2012

JORNAL DO COMMERCIO	
CAPA	1
JORNAL DO COMMERCIO	
Faturamento cai 2,51% em janeiro.....	2
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO	
Faturamento cai 2,51% em janeiro (continuação)	3
ECONOMIA	
A CRITICA	
sim & não	4
OPINIÃO	
A CRITICA	
RECORDE	5
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO	
Contexto	6
OPINIÃO	
AMAZONAS EM TEMPO	
Faturamento da Indústria fica 'no vermelho' em 2012	7
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO	
Faturamento da Indústria fica 'no vermelho' em 2013 (continuação)	8
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Sob ameaça, Pim lista produtos a serem beneficiados com nova política fiscal.	9
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Sob ameaça, Pim lista produtos a serem beneficiados com nova política fiscal. (continuação)	10
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Indústria começa ano faturando menos.	11
ECONOMIA	

CAPA

Indústria sofre queda e reduz faturamento do PIM em janeiro de 2012

O ano não começou nada bem para o PIM, confirmando pesquisas anteriores ligadas à atividade industrial. Apenas quatro dos 22 principais segmentos que formam o parque fabril apresentaram crescimento no início de 2012, de acordo com os indicadores da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus) divulgados ontem. O resultado foi um faturamento de US\$ 2,76 bilhões em janeiro, queda de 2,51% na comparação com o mesmo mês de 2011. No mesmo período do ano passado, todos os segmentos apresentaram expansão no faturamento de pelo menos 3,8%. Mesmo representando uma boa parcela do faturamento do polo e apesar do segmento eletroeletrônico ter crescido 12,20%, o polo de duas rodas e o polo químico apresentaram queda de 1,01% e 10,47%, respectivamente.

Página A5

Faturamento cai 2,51% em janeiro

Juliana Geraldo

O ano não começou nada bem para o PIM, confirmando pesquisas anteriores ligadas à atividade industrial. Apenas quatro dos 22 principais segmentos que formam o parque fabril apresentaram crescimento no início de 2012, de acordo com os indicadores da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus) divulgados ontem.

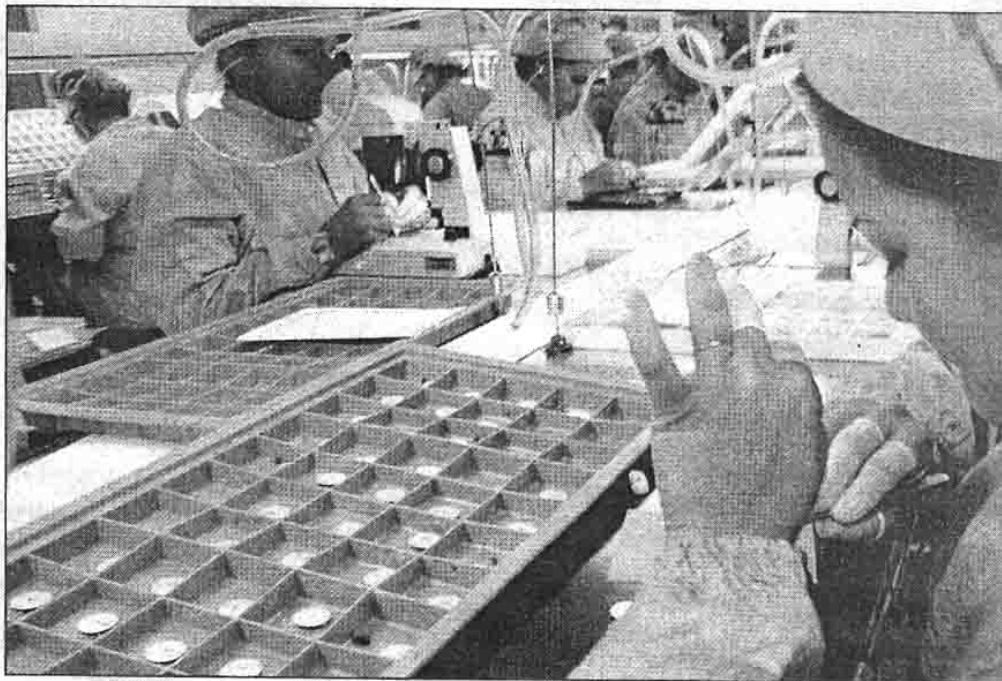
O resultado foi um faturamento de US\$ 2,76 bilhões em janeiro, queda de 2,51% na comparação com o mesmo mês de 2011. No mesmo período do ano passado, todos os segmentos apresentaram expansão no faturamento de pelo menos 3,8%.

A média mensal de investimentos também caiu 3,24%, passando de US\$ 10,77 bilhões para US\$ 10,42 bilhões.

Apesar do segmento eletroeletrônico ter crescido 12,20% com faturamento de US\$ 1,10 bilhão, os outros dois principais subsetores - o polo de duas rodas (US\$ 691,46 milhões) e o polo químico (US\$ 366,33 milhões) - apresentaram queda de 1,01% e 10,47%, respectivamente. E eles não foram os únicos segmentos a ver o faturamento cair.

Mais 16 setores registraram retração. Dentre eles, o setor metalúrgico viu o seu faturamento minguar 33,49% seguido do mecânico com a segunda maior redução (-26,48%).

Atividades menores também não anotaram bons resultados. A indústria de beneficiamento da borracha, por exemplo, que em janeiro de 2011, havia expandido seu faturamento em 720,34% frente ao mesmo período de 2010, sofreu redução de 48,81% em janeiro deste ano.



Polo relojoeiro foi um dos segmentos em queda, registrando queda de 2,86% em janeiro, na comparação com o mesmo mês de 2011.

Além do polo eletroeletrônico, desempenhos positivos foram conquistados apenas pelos setores de vestuário e calçado (+141,9%), editorial e gráfico (+18,23%) e de papel e papelão (+ 6,88%).

Para o presidente do Sinmen (Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Eletrônicos de Manaus),

O superintendente Thomaz Nogueira justificou, em nota, as demissões no primeiro mês do ano como naturais para o período

Athaydes Mariano Félix, o PIM sofreu os reflexos do que ele chamou de 'stand by' da economia mundial.

"A sazonalidade do período já traz consigo um desempenho menos favorável para a indús-

tria. Mas a queda no faturamento também pode ser justificada pela crise mundial somada ao alto estoque de dezembro do ano passado que precisou ser vendido antes que a produção acelerasse novamente", explicou.

O analista econômico da Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas), Gilmar Freitas, ressalta ainda uma diminuição do consumo, principalmente, no Sudeste, principal destino dos produtos da Zona Franca de Manaus.

Mão de obra

Os indicadores também apontaram para queda na ocupação da mão de obra do Distrito Industrial em janeiro. O registro da Suframa foi de 119.612 empregos, sendo 112.193 efetivos, 2.681 temporários e 4.296 ter-

ceirizados. Ao todo, a retração observada foi de -1,85% em relação à mão de obra média do ano passado. O saldo foi negativo com 757 desligamentos.

O superintendente da autarquia, Thomaz Nogueira, justificou, em nota, as demissões no primeiro mês do ano como naturais para o período. "Ainda assim, a Suframa está acompanhando atentamente o que ocorre no PIM, e constantemente estuda medidas para fortalecer os segmentos do polo, em especial aqueles que apresentarem maior necessidade", garantiu.

O polo eletroeletrônico seguiu como o subsetor que mais empregou, com 50.481 postos. Depois apareceram os setores de duas rodas (21.677 postos) e termoplástico (11.183 postos).

"Esperamos que a situação não se agrave, mas apenas pelo resultado de um mês ainda não

Faturamento cai 2,51% em janeiro (continuação)



Foto: Walter Mendes

é possível avaliar a tendência do comportamento da indústria no resto do ano”, ponderou Gilmar Freitas.

Produção

Apesar do recuo, garantiram um bom faturamento, a produção de 180,59 milhões de motocicletas, 863,20 milhões de televisores LCD e a fabricação de 1,72 bilhão de telefones celulares. Os produtos geraram ganhos de US\$563,3 milhões, US\$ 438,44 milhões e US\$ 130,01 milhões, respectivamente.

A produção do telego também teve destaque, impulsionado pela fabricação do console Xbox, da Microsoft. Foram 16.299 unidades de telegos produzidas em janeiro, o que gerou US\$ 3,77 milhões. A fabricação de 26,8 mil televisores de plasma garantiu a geração de US\$ 16,51 milhões.

o mesmo período do ano passado

Números



QUEDA NO FATURAMENTO

SEGMENTO	VARIAÇÃO
Beneficiamento da borracha	-48,81%
Têxtil	-40,83%
Diversos	-40,08%
Metalúrgico	-33,49%
Ótico	-28,55%
Mecânico	-26,84%
Naval	-25,58%
Produtos alimentícios	-22,12%
Mobiliário	-20,47%
Madeireiro	-18,29%
Mineral não metálico	-12,88%
Brinquedos	-11,03%
Químico	-10,47%
Isqueiros e canetas	-5,70%
Termoplástico	-3,72%
Relojoeiro	-2,86%
Bebidas	-1,17%
Duas Rodas	-1,01%

sim & não

IPI A cúpula da Receita Federal prometeu ontem ao deputado federal Pauderney Avelino (DEM) que vai editar uma medida para proteger o polo de ruas rodás da ZFM das importações chinesas. A ideia é sobretaxar as importações de motonetas em até trinta pontos percentuais.

Pesquisa Pré-candidatos a prefeitos do interior do Amazonas receberam informação que o governador Omar Aziz (PSD) e o prefeito Amazonino Mendes estão com resultados de pesquisas que encomendaram recentemente. Eles estão desesperados ligando para todo mundo para saber dos números.

RECORDE

PIM chega a 119 mil empregos

Suframa considera bom resultado para janeiro

O Polo Industrial de Manaus (PIM) fechou o mês de janeiro com 119.170 trabalhadores empregados, considerado recorde para o período. O número superou, em 8.133 o total de empregados em relação ao mês de janeiro de 2011, quando 111.037 pessoas - entre mão de obra efetiva, temporária e terceirizada - estavam empregadas. Os dados fazem parte dos indicadores da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), divulgados ontem.

Apesar das incertezas do cenário econômico internacional, o faturamento registrado em janeiro alcançou US\$ 2,7 bilhões (R\$ 4,9 bilhões), o segundo melhor da história para o período, inferior apenas 2,51% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foi registrado recorde de US\$ 2,8 bilhões (R\$ 4,7 bilhões).

Setor mais representativo do PIM, com 50.481 do total de empregos gerados, o polo eletrônico faturou, em janeiro de 2012, US\$ 1.109 bilhão e apresentou crescimento percentual de faturamento de 12,20% na comparação com o mesmo mês do ano passado (US\$ 988.947 milhões), continuando. Outro setor que apresentou resultado positivo foi o de vestuário e calçados, que cresceu 141,92% entre 2011 e 2012 (US\$ 2.656 milhões em janeiro de 2012 e US\$ 1.097

Telejogos

Impulsionado pela fabricação do console Xbox, da Microsoft, pela empresa Flextronics, o crescimento do setor foi superior a 560% em relação a 2011. Foram 16.299 unidades de telejogos produzidas em janeiro deste ano contra 2.467 no mesmo mês de 2011.

milhão em janeiro de 2011).

O polo de duas rodas ficou com 21.677 do total de empregos da indústria local.

Os setores de editorial e gráfico e de papel e papelão também apresentaram bons resultados para o mesmo período, com crescimento, respectivamente, de 18,23% e 6,88%.

AVALIAÇÃO

Para o superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, estes números comprovam que os bons resultados obtidos pelas empresas do Polo ao longo de 2011 tendem a permanecer, "o que se reflete pela diferença de empregos entre os meses de janeiro deste ano e do ano passado".

Os telejogos e as TVs de plasma foram os produtos que tiveram maior destaque em termos de produção.

Contexto

Empresários articulam com bancada para agir contra PEC

Uma reunião para dar mais "munição" aos senadores amazonenses no combate à Proposta de Emenda Constitucional (PEC 123/2011), mais conhecida como a PEC da música, foi acertada na manhã de ontem, no cafezinho do Senado, entre a senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) e empresários do setor de CD e DVD da Zona Franca de Manaus. Eles pedem uma atuação mais conjunta e articulada da bancada nessa questão.

A PEC concede imunidade tributária a produções fonográficas brasileiras com música de autores nacionais em todo o país, o que retira a atratividade de produzir na ZFM, colocando em risco, segundo os empresários, cerca de 7 mil empregos gerados pelo setor.

Ela foi aprovada por 393 votos a favor, seis contrários e uma abstenção na Câmara. Agora está no Senado, onde também será votada em dois turnos. O relator é o senador Eunício Oliveira (PMDB-CE), presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

SEMANA QUE VEM

A reunião acertada deve acontecer na próxima semana. Além da senadora Vanessa e dos empresários, devem participar o líder do governo, senador Eduardo Braga (PMDB), o senador Alfredo Nascimento (PR), e o consultor especialista em tributação, Albérico Mascarenhas.

PARTICIPAÇÃO

Participaram da reunião, ontem, os empresários Luqio Ashibe, vice-presidente da Kaigisho (Câmara de Comércio da Indústria Nipo-Brasileira do Amazonas), Amauri Blanco, diretor da unidade de Manaus da Micriservice, e o diretor industrial da Technicolor, Wilson Périco.

MODERNIZAÇÃO

O líder do governo no Senado, senador Eduardo Braga (PMDB), comemorou, ontem, o que ele chamou de "modernização do Senado Federal". Segundo ele, todos os senadores foram agraciados com um tablet.

CARBONO

Braga disse que os tablets vão ajudar na economia de papel e o Senado vai poder, inclusive, requerer acesso aos créditos de carbono, já que está ajudando o país a cumprir as metas assinadas no protocolo de Kioto.

Faturamento da Indústria fica 'no vermelho' em 2012

LUANA GOMES

Equipe EM TEMPO

Após dois anos seguidos com resultados positivos, o primeiro mês deste ano foi negativo em faturamento para o Polo Industrial de Manaus (PIM). A receita das empresas da capital amazonense caiu 2,51%, em comparação a janeiro de 2011, conforme indicadores da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa). O "rastros" de perdas também alcançou os empregos, com um saldo de menos 757 trabalhadores no período.

No ano passado, o faturamento anotado em janeiro (US\$ 2,83 bilhões) resultou em uma alta de 21,58%. Enquanto em mesmo mês de 2010, o resultado atingido (US\$ 2,33 bilhões) caracterizou acréscimo de 66,93%, quando comparado a janeiro de 2009, e de aproximadamente 5%, tendo como base o período de 2008.

Da tríade que "abocanhou" as maiores fatias do resultado total do polo, nos 12 meses anteriores, apenas o eletroeletrônico conseguiu anotar uma expansão em janeiro. O de duas rodas e o segmento químico amargaram retração de 1,01% e 10,47%, respectivamente.

Os dados apontam que o setor de motocicletas obteve um faturamento de US\$ 2,76 bilhões, no início do ano, enquanto em janeiro de 2011, o registro era de US\$ 2,83 bilhões. A produção de veículos de duas rodas ficou "no vermelho" também. Em janeiro passado, foram

180,5 mil unidades fabricadas, contra 181,9 no primeiro mês de 2011.

Aliás, os dados negativos das indústrias do segmento foram divulgados também pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas e Similares (Abraciclo), que apontou vendas das empresas de motos – em sua maioria instaladas em Manaus – em retração de 6,15% em janeiro, com 154,77 mil unidades comercializadas ante as 164,92 mil do ano passado.

De acordo com o diretor da Yamaha, Genoir Pierosan, a restrição ao crédito foi um dos grandes "golpes" às indústrias que necessitam de financiamentos para a comercialização de seus produtos. No caso

BAIXAS

Dos três principais setores do PIM — eletroeletrônicos, duas rodas e químico, os dois últimos apresentaram retração na receita, no mês de janeiro, de 1,01% e 10,47%, respectivamente

específico da empresa, houve redução de 11,56% nas vendas. Segundo dados da Abraciclo, houve comercialização de 16,34 mil unidades em janeiro de 2011, contra 14,45 mil no mesmo mês deste ano.

O representante da fábrica ponderou que havia maior facilidade em 2011, mas as apreensões do sistema financeiro limitaram novos contratos.

Faturamento da Indústria fica 'no vermelho' em 2013 (continuação)



Polo local fechou o mês de janeiro com um saldo negativo de empregos, menos 757 funcionários

Perda de competitividade no PIM

O assessor econômico da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Gilmar Freitas, pontuou que os resultados negativos têm sido apresentados em toda a indústria nacional, como consequência da crise estrangeira, que resultou na perda de competitividade dos produtos locais.

Além das preocupações em relação ao câmbio, Freitas também abordou que há necessidade de definir medidas para impedir que o polo sofra com as recentes discussões fiscais e perca mais espaço no mercado, como no caso do projeto que pretende uni-

ficar o Imposto de Circulação sobre Mercadorias e Serviços (ICMS) interestadual. A proposta avaliou que, em 2014, o imposto ficaria em 2% em todo o país.

Para manter as vantagens do decreto-lei 288/67, que trata dos benefícios e da finalidade da zona franca, na última semana, a Fieam criou uma comissão de advogados e economistas especialistas no modelo ZFM, com intuito de levantar os problemas pontuais do Estado e apontar as possíveis soluções.

Embora na contramão dos setores de duas rodas e químico, o segmento de

eletroeletrônicos, que responde por uma fatia de 32,39% do resultado total do PIM, não pôde comemorar o resultado.

O principal ramo da indústria teve alta de 14,59%, em relação a ano passado, com US\$ 895,33 milhões frente a US\$ 781,37 milhões, entretanto, o presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Périco, avaliou que o resultado se deve, atualmente, ao alto valor agregado aos produtos. Périco destacou que a taxa de câmbio atual favoreceu um maior valor de vendas dos produtos do PIM.

Saldo é negativo em empregos

Além da queda no faturamento, o PIM fechou o mês com um saldo negativo de empregos, uma diferença de 757 funcionários, dentre as 3.776 admissões e 4.533 demissões. Em igual período do ano passado, foi verificado um saldo positivo de 547 operários.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Amazonas, Valdemir Santana, salientou que foram contabilizados quase 5 mil funcionários demitidos do distrito industrial neste ano. Para o superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, as demissões ocorridas no primeiro mês de 2012 "são normais para esse período do ano e se devem, principalmente, a uma sazonalidade comum ao PIM.

Embora um saldo de demissões superior ao de admissões, no resultado geral, janeiro foi positivo em empregos frente o mesmo mês de 2011, um total de 119.170 pessoas neste ano, contra 111.037 trabalhadores no janeiro anterior.

Sob ameaça, Pim lista produtos a serem beneficiados com nova política fiscal.

TEXTO Rosana Villar
FOTOS Arlesson Sicsú

MANAUS

Em duas semanas, o empresário industrial do País irá apresentar ao Governo Federal uma lista conjunta com cerca de 100 produtos industrializados que necessitam imediatamente de proteção fiscal para garantir a concorrência contra produtos importados da China, segundo afirmou o gerente do Centro Internacional de Negócios da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), José Marcelo Lima.

No Polo Industrial de Manaus a produção de itens eletroeletrônicos, como celulares e tablets, aparelhos de ar condicionado split e motocicletas de baixa cilindrada vêm sendo prejudicada há meses, devido a invasão chinesa, segundo representantes do setor.

O setor de tocadores de MP3 e CD players, por exemplo, teve a produção reduzida em 79,45% em janeiro deste ano, na comparação com o mesmo mês do ano passado, de acordo com os últimos dados dos Indicadores de Desempenho do PIM. O setor foi o que apresentou uma das maiores quedas na produção.

Entre os condicionadores de ar tipo split, a retração foi de 53,44%.

De acordo com José Marcelo Lima, as classes produtivas de todo o País estão trabalhando juntas na compilação de uma lista de produtos ameaçados. "Em função desta grande importação de produtos da China, o governo está estudando um meio de aumentar a alíquota do Imposto de Importação (II) de alguns produtos e nos foi pedido que fizéssemos um levantamento de quais os produtos mais afetados", disse.

Segundo Lima, a lista será anunciada em duas semanas e contará com cerca de 100 produtos de fabricantes de todo o Brasil.

PIM

Para o presidente da Associação dos Fabricantes de Bens de

FRASE



Cristóvão Marques Presidente da Aficam

Acho difícil o governo entrar em um impasse com a China, pois é um dos maiores importadores de produtos brasileiros"

Informática e Componentes da Amazônia (Aficam), Cristóvão Marques, o Amazonas é um dos Estados mais afetados com a entrada de produtos chineses. "A produção de eletroeletrônicos em geral, principalmente de celulares, televisores e tablets, tem sido muito prejudicada", disse.

O presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Périco, atenta também para a forte queda na produção de condicionadores de ar e de motocicletas de baixa cilindrada. "O impacto disso na geração de empregos é muito grande", afirma.

Segundo Marques, a melhor maneira, a curto prazo, de deter a entrada destes produtos seria com o aumento das alíquotas de importação.

O assessor econômico da presidência da Fieam, Gilmar Freitas, observa que, apesar das possíveis medidas do governo federal, a solução efetiva do problema de concorrência dos produtos no PIM passa por mudanças internas. "Hoje é a China, mas amanhã pode ser a Índia. O que temos que fazer é cuidar dos nossos problemas internos. Da carga tributária altíssima, da nossa infraestrutura de transporte péssima, que encarece qualquer distribuição de produtos feitos aqui".

Sob ameaça, Pim lista produtos a serem beneficiados com nova política fiscal. (continuação)



CENÁRIO
Importações Incentivadas por outros Estados é desvantagem para o PIM

Importações de splits da China já representam 77% do que é comercializado no País

OS NÚMEROS

-93% -18%

▼ Foi quanto caiu a produção de condensadores utilizados na fabricação de condicionadores de ar split, em janeiro deste ano. A indústria do bem final teve queda de 53,44% em sua produção

▼ foi a queda registrada na produção de computadores em janeiro deste ano. O índice considera os computadores de mesa e aparelhos portáteis, como notebooks e similares.

De acordo com José Marcelo Lima, o governo federal pretende regular a entrada de produtos chineses com o aumento da alíquota do Imposto de Importação (II).

No início deste mês, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic) chegou a abrir prazo para o envio de pedidos de elevação temporária do II, amparada pela decisão CMC 39/11 do Mercosul, que flexibiliza a alíquota da Tarifa Externa Comum (TEC) em caso de desequilíbrio comercial causado pela conjuntura econômica internacional. O prazo se encerra no próximo dia 2.

Mas de acordo com Lima, a iniciativa da indústria em preparar uma lista de produtos prejudicados é anterior a ação do MDIC. "Essa foi uma sugestão feita pela própria presidente Dilma".

Na manhã de ontem, o presidente da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abine), Humberto Barbato, esteve reunido com o ministro da Fazenda, Guido Mantega, para discutir o problema. Após o encontro, Barbato afirmou que o ministério pretende aumentar a alíquota do Cofins para produtos importados em circulação no Brasil. A ação consta de um pacote de medidas, que deve ser anunciado pelo governo na semana que vem, numa tentativa de proteger a indústria local.

O DIÁRIO tentou contato com o superintendente da Zona Franca de Manaus (Suframa), Thomaz Nogueira, para comentar a elaboração da lista e as alternativas oferecidas pelo governo, mas o dirigente não deu retorno à reportagem.

A assessoria de comunicação do Ministério da Fazenda confirmou em nota que o órgão tem se reunido com representantes industriais de diversos setores, mas não confirmou qualquer medida a ser anunciada.

Indústria começa ano faturando menos.

O ano não começou bem para a indústria local, que apresentou queda no faturamento de 2,5%, e em 18 de seus 23 sub-setores, em janeiro de 2012. Além do Polo de Duas Rodas, cuja retração foi de 1,01%, os segmentos que mais caíram no período foram o metalúrgico, mecânico, ótico e de beneficiamento de borracha. Os dados são dos indicadores da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), divulgados ontem.

Em janeiro, o Polo Industrial de Manaus (PIM) faturou, aproximadamente, US\$ 71 milhões a menos do que no mesmo intervalo do ano passado, fechando o primeiro mês de 2012 com um faturamento de US\$ 2.763 bilhões.

Em percentuais, o metalúrgico foi uma das reduções mais significativas (33,49%), e caiu US\$ 76,8 milhões.

O presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas de Manaus (Sinmen), Athaydes Mariano Félix, ressaltou ser essa redução fruto de fatores combinados. "Além da sazonalidade normal dessa época, cuja situação começa a melhorar a partir de março, o estoque que sobrou em dezembro começa a ser escoado agora. A instabilidade econômica da Europa também deixou os empresários com o pé atrás", avaliou.

Para a Suframa, apesar das incertezas do cenário econômico internacional, o faturamento registrado conseguiu ser o segundo melhor da história para o período. A autarquia destacou também o crescimento de 12,20% do polo eletroeletrônico e o de 141,92% no setor de Vestuário e Calçados, apesar da pouca expressão no seu faturamento (US\$ 2.656 milhões).